

POTENCIAL DE *NEOSEIULUS BARKERI* NO CONTROLE DO ÁCARO-BRANCO

POTENTIAL OF *NEOSEIULUS BARKERI* FOR BROAD MITE CONTROL

F.A. Rodriguez-Cruz¹, M. Venzon², M.V.A. Duarte¹, M. Poletti³, A. Janssen⁴

¹Departamento de Entomologia – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG.

²Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), Viçosa-MG.

³PROMIP, Limeira-SP.

⁴Institute for Biodiversity and Ecosystem Dynamics – University of Amsterdam, Holanda.

O ácaro-branco *Polyphagotarsonemus latus* (Banks) é praga-chave da cultura da pimenta malagueta em Minas Gerais. Apesar de não existirem produtos registrados no Brasil no Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento para o controle dessa praga em pimenta, a maioria dos produtores utiliza o controle químico. Além dos problemas ambientais, sociais e econômicos associados a esse método, o controle de *P. latus* em pimenta não tem sido satisfatório. O controle biológico especialmente mediante o uso de ácaros predadores pertencentes à família Phytoseiidae é uma alternativa para o controle de diversas espécies de ácaros praga. O fitoseídeo *Neoseiulus barkeri* Hughes foi registrado em associação com o ácaro-branco no Brasil, no entanto, não existem informações sobre o seu potencial de controle para essa praga. Neste trabalho foi avaliada a predação e a oviposição de *N. barkeri* nos diferentes estádios do ácaro branco e seu potencial de controle sobre populações do fitófago em plantas de pimenta malagueta em casa de vegetação. *Neoseiulus barkeri* predou todos os estádios do ácaro-branco, mas consumiu um maior número de adultos e larvas do que dos outros estádios. Foi registrada oviposição do predador quando alimentado de todos os estágios do ácaro-branco, sendo que a taxa de oviposição foi maior quando o predador consumiu adultos de *P. latus* (1,07 ovos/dia). Em casa de vegetação, *N. barkeri* controlou a população do ácaro-branco em plantas de pimenta na relação predador: presa 1: 10 e aumentou suas populações nessas plantas. O controle foi mantido ao longo do tempo de duração do experimento (15 dias). Plantas sem a presença do predador (controle) apresentaram sintomas severos da infestação de *P. latus* ao final do experimento.

Palavras-chaves: *Polyphagotarsonemus latus*, Controle biológico, *Capsicum frutescens*

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq e CAPES